

PNE - ALES

marcelo.lima@ufes.br

Elementos estruturantes do Direito à educação

- O Direito social à educação – Artigo 6 e 205 da constituição existe por ser a educação uma necessidade não apenas dos indivíduos, mas da própria sociedade.
- Não é a educação que produz a civilização, mas é a civilização que produz a educação como estágio desenvolvido da sociabilidade humana.
- O direito à educação deriva de 04 elementos estruturantes:
 - 1) **gratuidade** escolar (sem custos operacionais e ou logísticos – gastos familiares com deslocamento, alimentação, vestuário e material escolar);
 - 2) **obrigatoriedade** escolar de frequência escolar com responsabilização familiar (com suporte assistencial estatal) e de oferta escolar com qualidade (condições pedagógicas objetivas e valorização do professor – infraestrutura escolar e proposta curricular), com quantidade de acesso e permanência (matrícula em todos os níveis e modalidades atendendo às especificidades);
 - 3) **Financiamento** Estatal socialmente compartilhado – compromisso com o investimento na educação como estruturante de nossa sociabilidade para uma formação humana profissional e ética – regulamentação do CAQ – 10% do PIB
 - 4) **Responsabilização** dos gestores públicos com a oferta da matrícula e garantia da aprendizagem – lei de responsabilidade educacional – regulamentação do regime de colaboração

Produto histórico das lutas e da Democracia

Art. 214 da CF/88, determina que o PNE, seja elaborado de acordo os princípios fundamentais da educação brasileira: erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; melhoria da qualidade do ensino; formação para o trabalho; promoção humana, científica e tecnológica do país (6 ações).

Art. 9º LDB/1996 - a cargo da União, em colaboração com Estados e Municípios, a incumbência de organizar o PNE, com duração decenal /plurianual. Com a EC 59/09 inclui a Gestão democrática/participativa - por meio de conferencias estaduais e regionais.

Demandas do EM que justificam as metas do PNE

- 35% entre 15 e 17 anos no ensino fundamental
- Distorção Idade-Série 30% (02 anos de atraso)
- 17% dos jovens dentre 15 e 17 anos fora da escola
- 32% dos jovens entre 18 a 24 anos sem EM (MEC/INEP, 2016)

Apenas 23% das escolas possui a infraestrutura adequada prevista na meta 7 do PNE - energia elétrica, abastecimento de água tratada, esgoto sanitário e manejo de resíduos sólidos, equipamentos e laboratórios de ciências, acessibilidade a pessoas com deficiência, espaços para prática esportivas (Censo Escolar INEP/2015). Déficit de 32 mil professores - disciplinas (antes) obrigatórias física (30%), química (15%) e sociologia (14%) (BRASIL, TCU, 2014).

PNE - Diretrizes

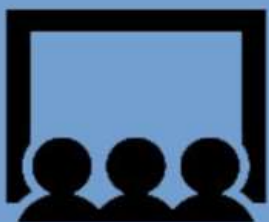
I - erradicação do analfabetismo; II - universalização do atendimento escolar; III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; IV - melhoria da qualidade da educação; V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; VI - promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;

VII - promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;

VIII - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade; (EC 59/09);

IX - valorização dos (as) profissionais da educação; X - promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Metas do PNE



Atender, pelo menos, 25% dos (as) alunos (as) da educação básica em tempo integral



Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas



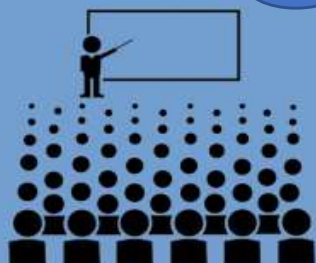
Ampliar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, pertencente aos 25% mais pobres, para pelo menos 12 anos de estudo



Igualar a escolaridade média entre negros e não negros



Universalizar o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos



Elevar a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%



Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio



Garantir que pelo menos 50% da expansão acumulada seja no seguimento público



Expandir Educação Profissional pública técnica de nível médio

PNE X Reformas Educacionais



Equiparar o salário médio dos profissionais do magistério com nível superior completo das redes públicas ao dos demais profissionais com nível de instrução equivalente



Assegurar que todos os professores (as) do ENSINO MÉDIO tenham formação superior adequada a área de conhecimento que lecionam



Formar, em nível de graduação, 50% dos professores da educação básica



Garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação



Oferecer 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio integrada a educação profissional

Ensino Médio: Objetivos e Meta do PNE

Artigo 35 da Lei nº. 9.394/1996 “o ensino médio, etapa final da educação

básica, com duração mínima de três anos, e determina três finalidades” e:

- I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II - A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV - A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Atendimento escolar para 100% dos adolescentes entre 15 a 17 anos até 2016 e elevar, em até 10 anos, a taxa líquida de matrículas dessa faixa etária no ensino médio para 85%. Meta 3 - Em até 10 anos, triplicar o número de matrículas educação profissional técnica de nível médio, garantindo a qualidade; no mesmo período, aumentar em pelo menos 50% a oferta de matrículas no segmento público de educação profissional.

Estratégias do PNE

Aquisições de equipamentos, e laboratórios, produção de material didático, formação continuada; aulas de reforço;

ENEM para o acesso ao ensino superior; ampliar a oferta do ensino profissionalizante por meio de parcerias, estágio para ensino profissional técnico de nível médio, monitorar;

Acesso e permanência por parte de beneficiários do bolsa família; busca da pop. de 15 a 17 anos fora do EM, prevenir evasão motivada por preconceito e discriminação à orientação sexual ou à identidade de gênero;

universalizar o acesso à rede de internet; Expansão das matrículas nos Institutos Federais; Expansão da oferta de educação profissional de nível médio nas redes públicas estaduais de forma presencial e a distância;

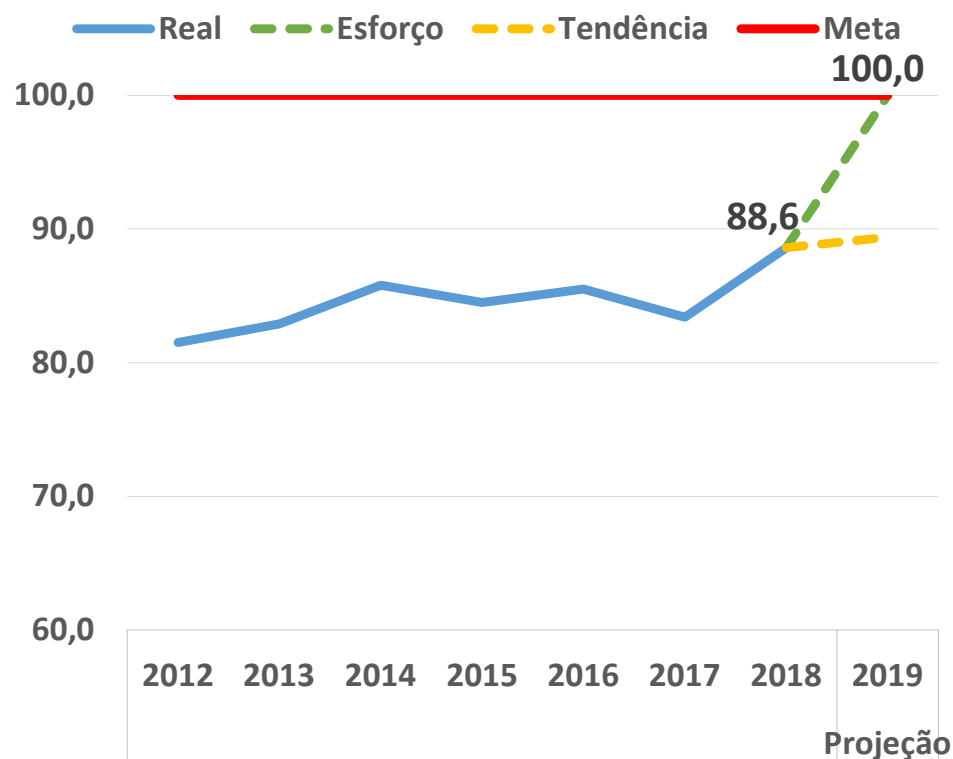
Estratégias do PNE

Programas de reconhecimento de saberes para fins de certificação profissional em nível técnico; Ampliar a oferta de matrículas gratuitas de educação profissional técnica de nível médio pelas entidades privadas do sistema sindical (Sistema S); Expandir o financiamento estudantil de nível médio oferecido em instituições privadas de educação superior; Institucionalizar avaliação da qualidade da educação profissional técnica de nível médio das redes pública e privada; Oferta de ensino profissional aos povos indígenas e do campo; reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas.

Metas do PNE no Ensino Médio do ES

Meta 3 – Ensino Médio

Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola



Fonte: PNAD Contínua - IBGE.

Maior proporção de pessoas de 15 a 17 anos na escola:

Distrito Federal

92,5%

Menor proporção de pessoas de 15 a 17 anos na escola:

Alagoas

83,1%

A meta não foi atingida no período inicialmente previsto (2016).

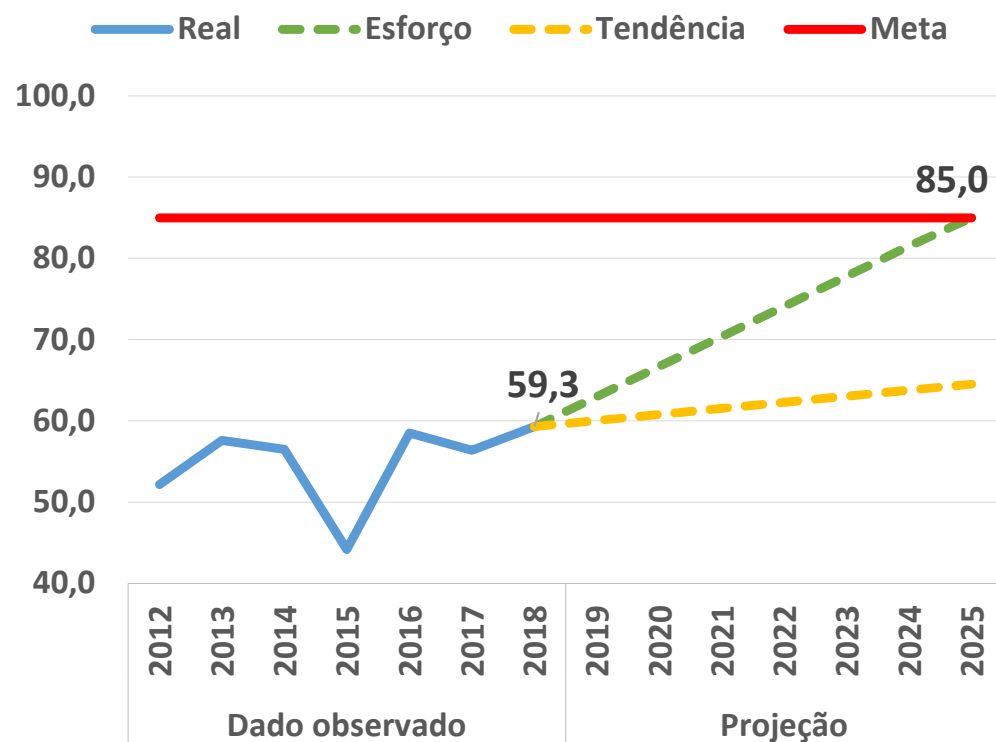
Esforço: Para atingir a meta em 2019 deve-se aumentar em **11,4 p. p.** ao ano a frequência à escola desta população.

Tendência: Mantendo a tendência, a meta será atingida em **2033**.

Metas do PNE no Ensino Médio do ES

Meta 3 – Ensino Médio

Taxa de escolarização líquida no ensino médio da população de 15 a 17 anos



Fonte: PNAD Contínua - IBGE.

Maior taxa líquida de matrículas no EM:

São Paulo

70,7%

Menor taxa líquida de matrículas no EM:

Sergipe

43,7%

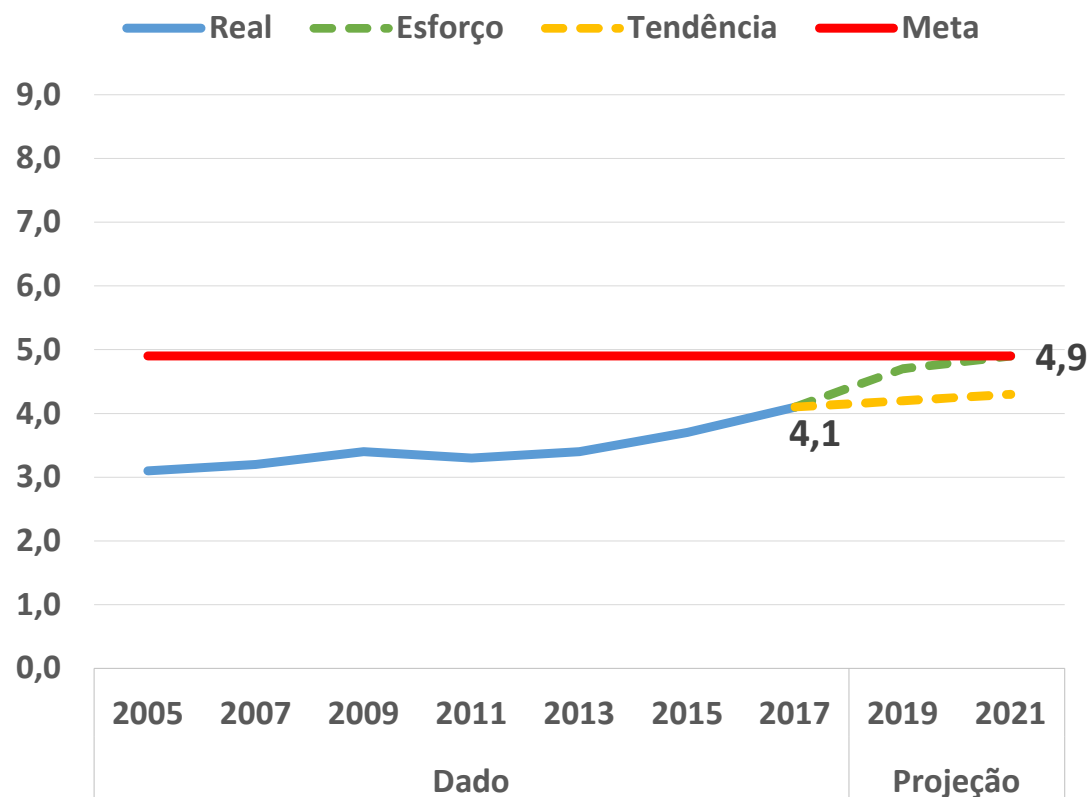
Esforço: Aumentar em **3,7 p. p.** ao ano a taxa de escolarização líquida da população de 15 a 17 anos.

Tendência: Mantendo a tendência, a meta será atingida em **2053**.

Metas do PNE no IDEB do Ensino Médio - ES

Meta 7 - Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB)

IDEB - Ensino Médio - Rede pública



Fonte: IDEB - INEP.

Maiores IDEBs do Ensino Médio da Rede Pública:

Goiás	4,3
-------	-----

Menores IDEBs do Ensino Médio da Rede Pública:

Bahia	2,7
-------	-----

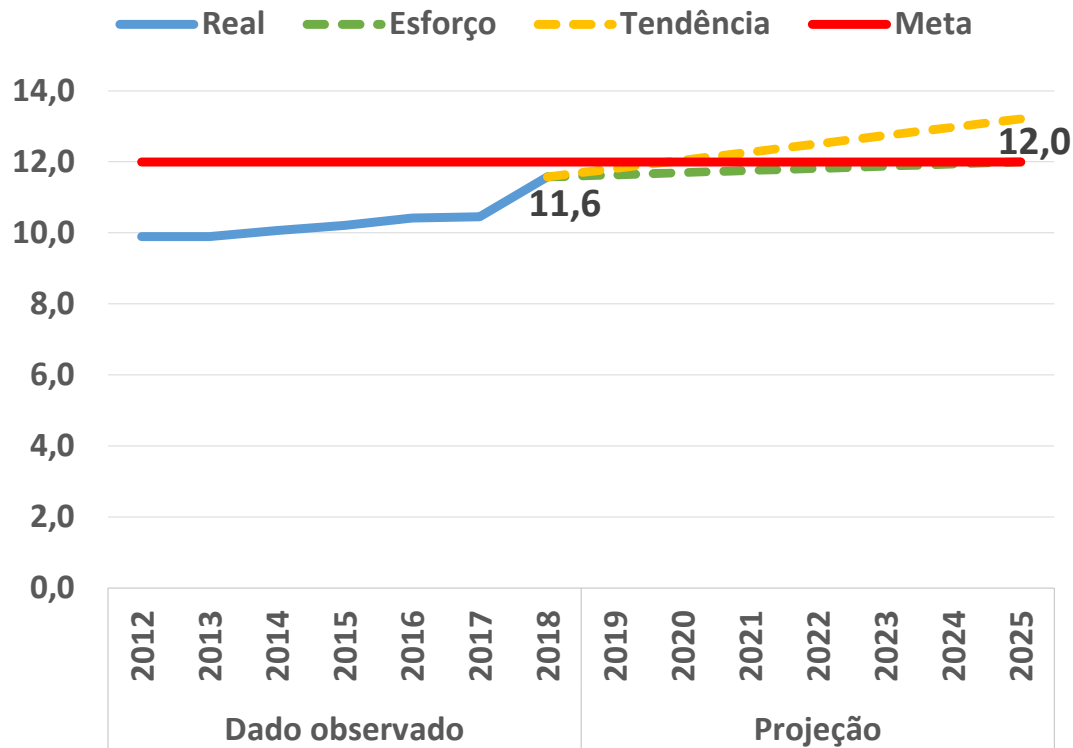
Esforço: Aumentar **0,4 pontos de IDEB** a cada biênio até o ano de 2021.

Tendência: Mantendo a tendência, a meta será atingida em **2025**.

Metas do PNE elevação de Escolaridade - ES

Meta 8 - Elevação da escolaridade / Diversidade

Escolaridade média da população de
18 a 29 anos



Maior :	
Distrito Federal	12,5
Menor :	
Alagoas	10,3

Esforço: Aumentar a escolaridade média em **0,1 anos de estudo** ao ano, até 2025.

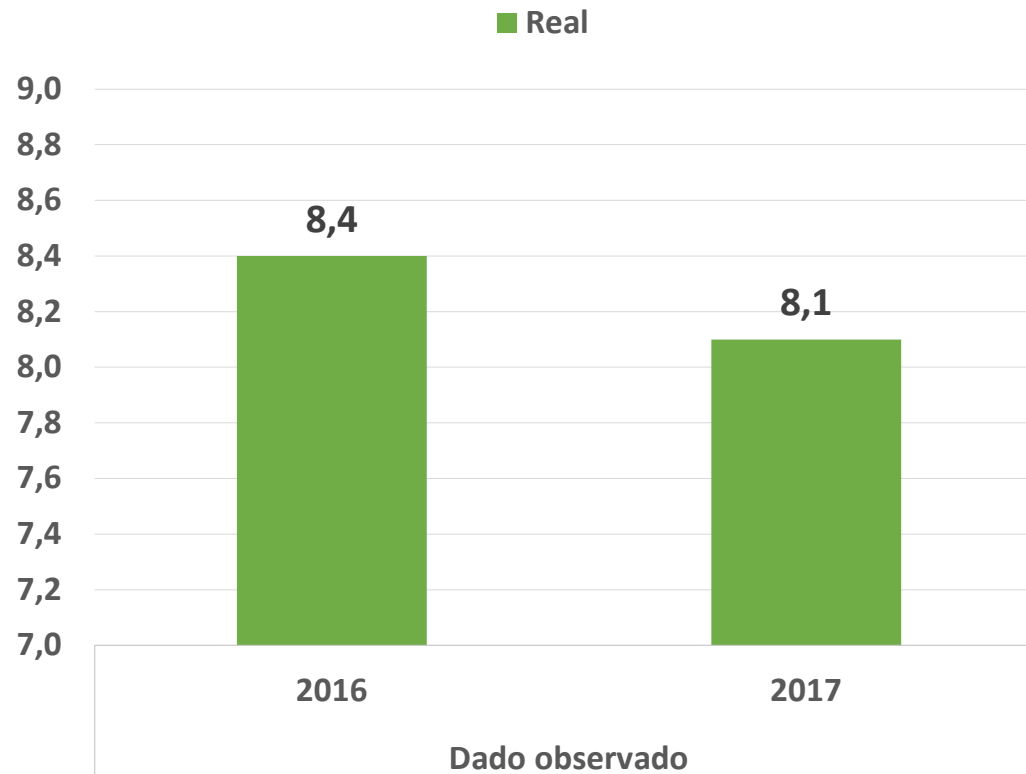
Tendência: Mantendo a tendência, a meta será atingida em **2020**.

Fonte: PNAD Contínua - IBGE.

Metas PNE elevação Escolaridade + Pobres - ES

Meta 8 - Elevação da escolaridade / Diversidade

Escolaridade média da população de 18 a 29 anos
entre os 25% mais pobres



Fonte: PNAD Contínua - IBGE.

Maiores Escolaridades Médias (18 a 29 anos):

Rio Grande do Sul	9
-------------------	---

Menores Escolaridades Médias (18 a 29 anos):

Acre	6,5
------	-----

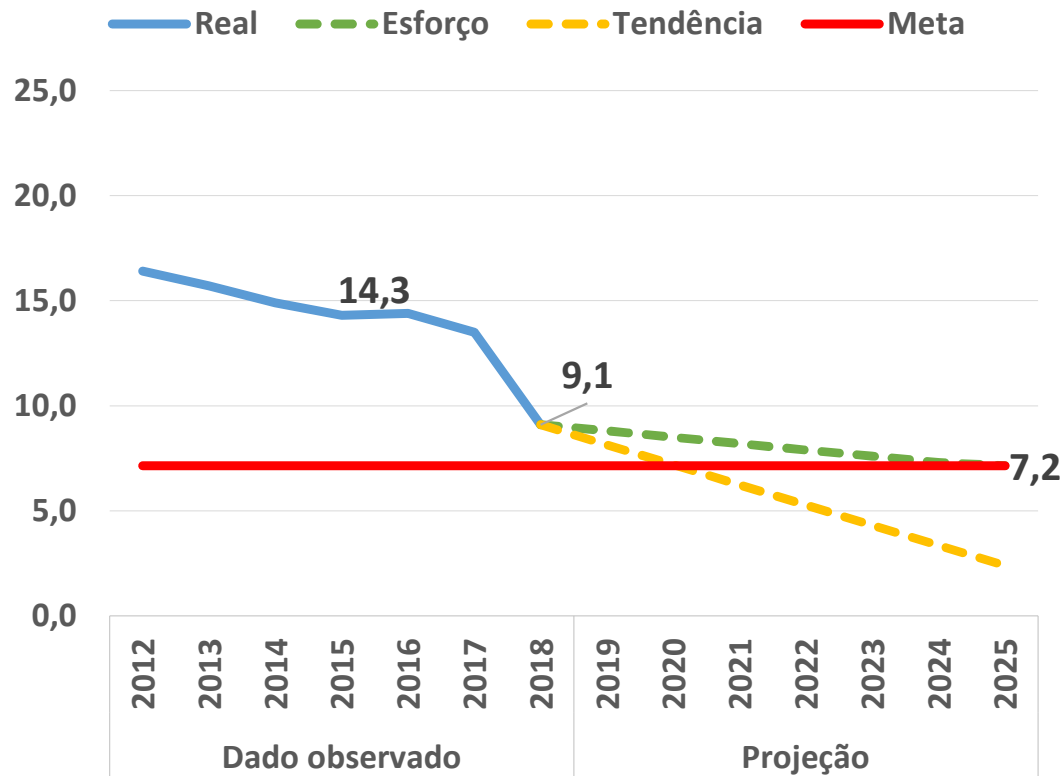
Esforço: Aumentar em **0,5 anos de estudo**, ao ano, a escolaridade dos mais pobres, até 2025.

Tendência: Mantendo a tendência, **não atingirá a meta**.

Metas PNE – taxa Analfabetismo Funcional no ES

Meta 9 - Alfabetização e analfabetismo funcional de jovens e adultos

Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais



Fonte: PNAD Contínua - IBGE.

Menores taxas de analfabetismo funcional:

Distrito Federal	7,7%
------------------	------

Maiores taxas de analfabetismo funcional:

Alagoas	28,2%
---------	-------

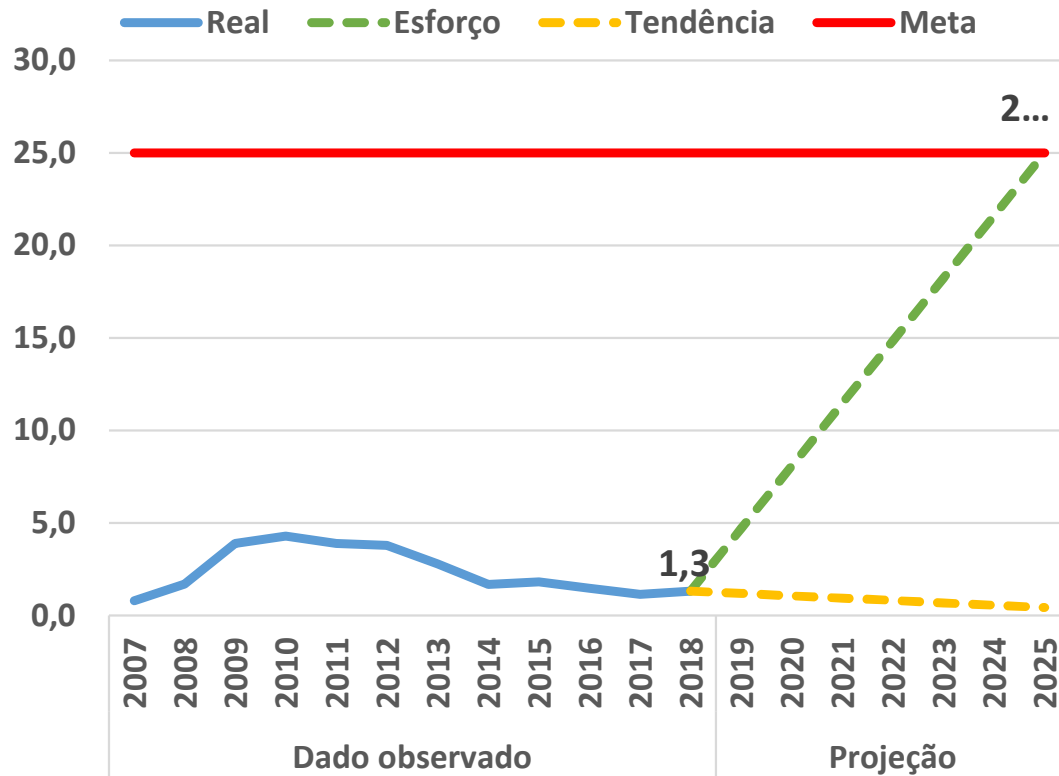
Esforço: Reduzir em **0,3 p. p.** ao ano a proporção de pessoas analfabetas funcionais.

Tendência: Mantendo a tendência, a meta será alcançada em **2021**.

Metas PNE – EJA/EMI/EPT no ES

Meta 10 - EJA integrada à educação profissional

Porcentagem de matrículas de EJA no Ensino Médio,
integradas à Educação Profissional



Esforço: Ampliar em **3,38 p. p.** ao ano, o total de matrículas integradas à Educação Profissional, até 2025.

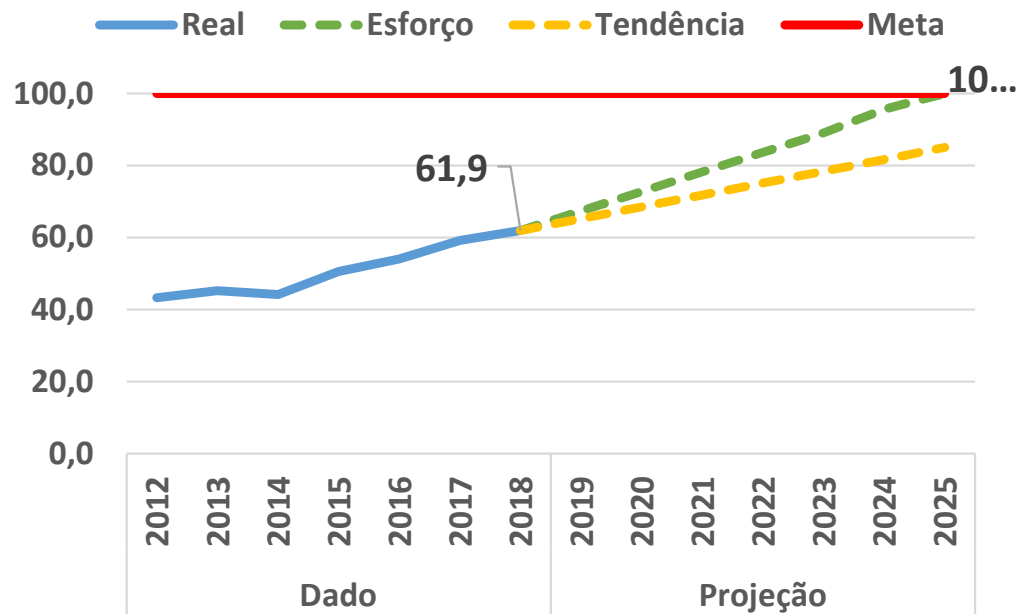
Tendência: Mantendo a tendência, a meta **não será alcançada.**

Fonte: Censo Escolar - INEP.

Metas PNE – Formação de Professores EM do ES

Meta 15 - Formação de Professores

Porcentagem de professores do Ensino Médio que tem licenciatura na área em que atuam



Fonte: Censo Escolar - INEP/MEC.

Maiores % de formações adequadas de professores do EM:

Paraná

85,1%

Menores % de formações adequadas de professores do EM:

Amapá

45,6%

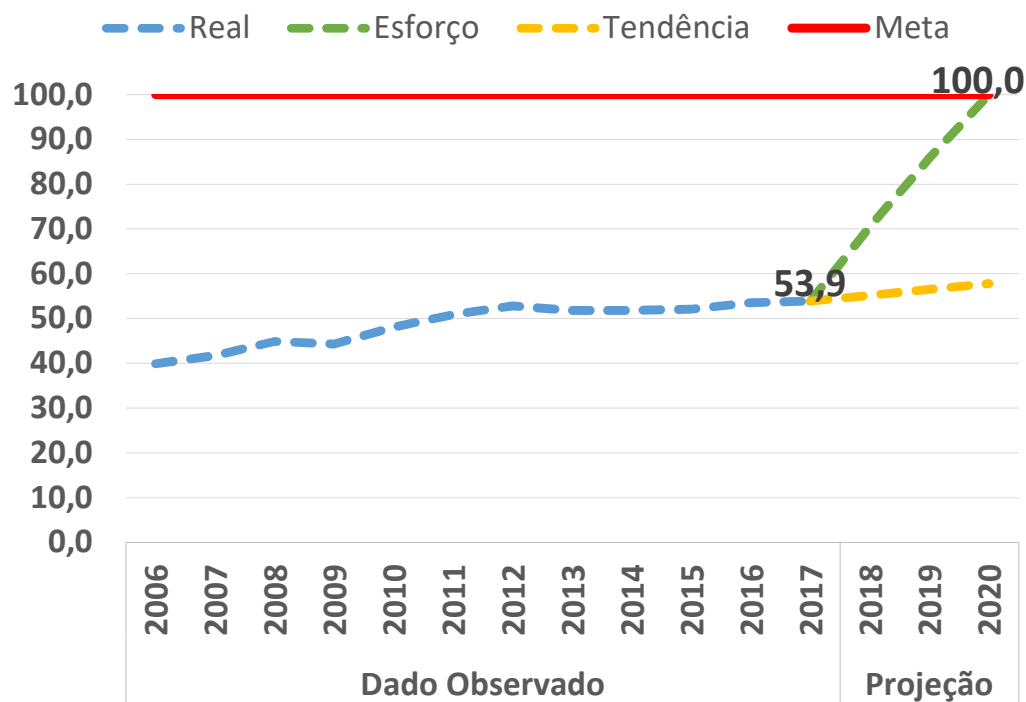
Esforço: Aumentar em **5,4 p. p.** ao ano o total de professores com esta formação até 2025.

Tendência: No ritmo atual, **não alcançará a meta no prazo.**

Metas PNE – Valorização Magistério não federal ES

Meta 17 - Valorização dos profissionais do magistério

Razão entre o salário médio de professores da educação básica da rede pública (não federal) e o salário médio de não professores, com escolaridade equivalente



Fonte: RAIS - MTE.

Maiores razões de remuneração entre docentes e outros:

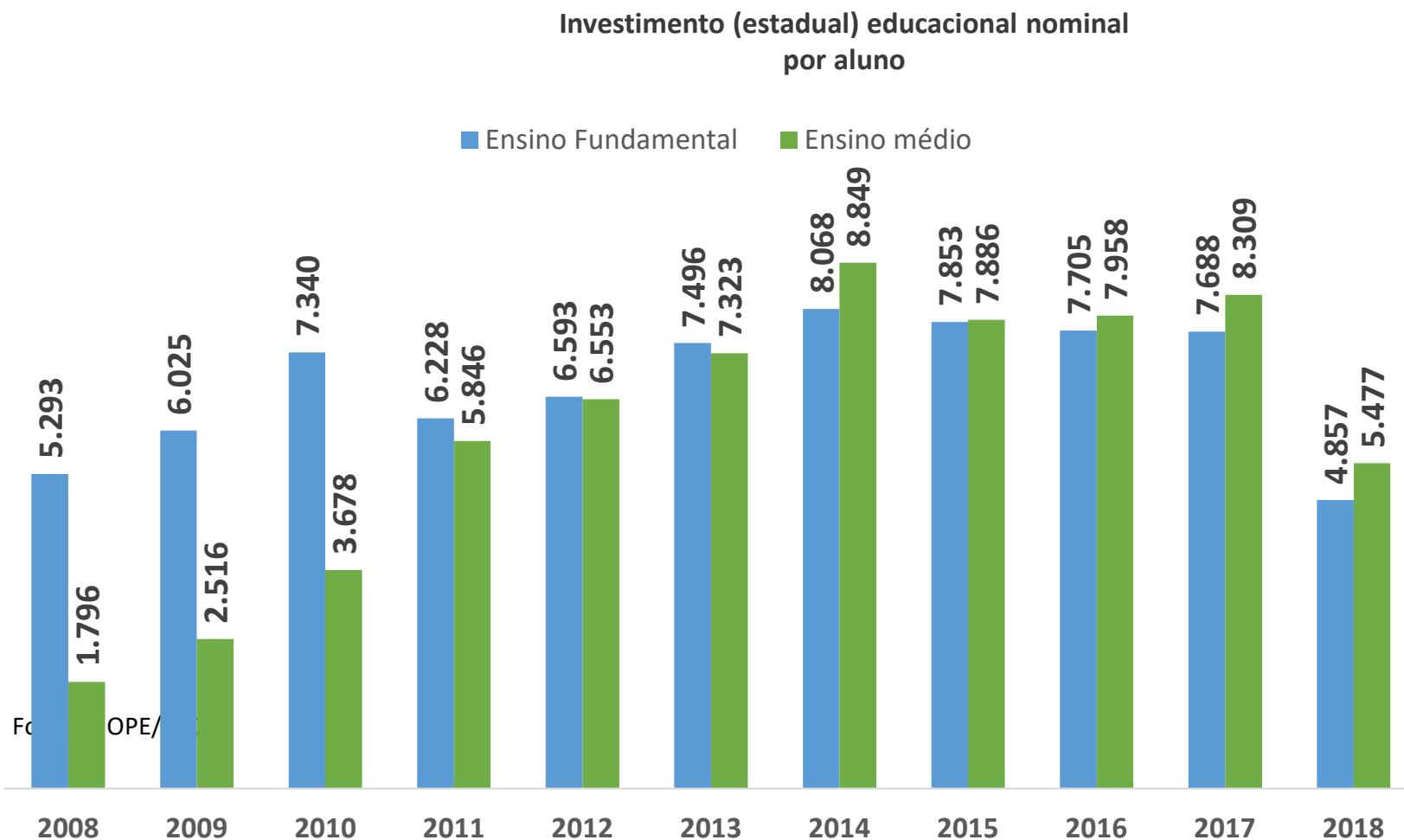
Amapá	93,8%
-------	-------

Menores razões de remuneração entre docentes e outros:

Rio de Janeiro	37,8%
----------------	-------

Metas PNE – Investimento estadual por aluno

Meta 20 - Financiamento da Educação



Ampliação do atendimento escolar do PNE (2014-2024)

Quadro 20.3: Mudanças na demanda por vagas na Educação Básica e Superior caso cumpridas todas as metas do PNE

	Alunos atuais 2014	2014		2024	
		Alunos Novos	Matrículas totais PNE	Alunos Novos	Matrículas totais PNE
Educação Infantil	7.853.523	1.798.943	9.652.466	1.034.464	8.887.987
Ensino Fundamental	28.559.113	3.984.966	32.544.079	234.812	28.793.925
Ensino Médio	8.297.668	1.820.069	10.117.737	1.065.516	9.363.184
Educação Profissional	1.360.144	2.720.288	4.080.432	2.720.288	4.080.432
Ensino de Jovens e Adultos	3.590.347	-	3.590.347	44.477.623	48.067.970
Ensino Superior	7.734.135	4.312.237	7.734.135	4.050.675	11.784.810
TOTAL	57.394.930	14.636.502	72.031.432	53.583.378	110.978.308

Fonte: Censo Escolar 2014, Ministério da Educação. Projeção da População, IBGE. Elaboração: IDADOS.

Segundo IDADOS o custo por aluno nesses diferentes níveis de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior seria respectivamente de R\$ 7.988,43, R\$ 12.346,78, R\$ 11.867,13 e R\$ 16.508,09. Está associado também ao pagamento de professores do ensino básico que passaria dos atuais 3,3% para 11,8% do PIB.

Custos do PNE (2014-2024)

Quadro 20.4: Comparação dos custos do PNE com o Orçamento Público

Custo Total do PNE	R\$ 869.752.552.720,68
Em bilhões	R\$ 869,75
Em % do PIB 2014	15,05%
Em % da Despesa Empenhada Pública em 2014	37,68%
Em % da Despesa Empenhada Total de Estados e Municípios em 2014	60,18%
Per capita (População de 2014)	R\$ 4.289,39
Per capita (População em Idade Escolar de 2014: 0-24 anos)	R\$ 10.579,95
Per capita (Alunos matriculados na rede pública)	R\$ 21.402,85

Elaboração: IDADOS.

Segundo IDADOS o PNE por ano consumiria 16,4% do PIB (nos valores de em 2014) ou 13,5% do PIB em 2024. E a implementação plena do PNE no ano 2014 consumiria 37,68% de todos os recursos públicos disponíveis no país.

Evolução do Número de Escolas

QUADRO 1 – NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA POR UNIDADE ADMINISTRATIVA ENTRE 2010 E 2020

UA	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
TG	194939	193047	192676	190706	188673	186441	186081	184145	181939	180610	179533
FU	285	383	423	442	470	552	594	607	609	605	606
EU	26167	26121	25707	25356	25280	25262	25170	25109	25034	24827	24636
MU	53376	53982	54936	55867	26444	57257	57906	58354	58701	59051	59492
FR	59	68	67	70	73	84	93	92	92	93	94
ER	5993	5983	5690	5535	5478	5525	5489	5410	5343	5333	5252
MR	72770	69627	67793	64614	61353	58470	56813	54545	51519	49267	48407
TPB	158650	156164	154616	151884	119098	147150	146065	144117	141298	139176	138487
PU	35723	36332	37498	38225	38938	38706	39362	39381	39986	40782	40396
PR	566	551	562	597	637	625	654	647	655	652	650
TPR	36289	36883	38060	38822	39575	39331	40016	40028	40641	41434	41046
TF	344	451	490	512	543	636	687	699	701	698	700
TE	32160	32104	31397	30891	30758	30787	30659	30519	30377	30160	29888
TM	126146	123609	122729	120481	87797	115727	114719	112899	110220	108318	107899
TU	115551	116818	118564	119890	91132	121777	123032	123451	124330	125265	125130
TR	79388	76229	74112	70816	67541	64704	63049	60694	57609	55345	54403

UA: Unidade Administrativa; TG: Total Geral; FU: Federais Urbanas; EU: Estaduais Urbanas; MU: Municipais Urbanas; FR: Federais Rurais; ER: Estaduais Rurais; MR: Municipais Rurais; TPB: Total Públicas; PU: Privadas Urbanas; PR: Privadas Rurais; TPR: Total Privadas; TF: Total Federais; TE: Total Estaduais; TM: Total Municipais; TU: Total Urbanas; TR: Total Rurais.

Período de 2010-2017-2020

Escolas Estaduais Urbanas: 26167-25109-24636

Escolas Estaduais Rurais: 5993-5410-5252